



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 15 de Julho de 1900

NUM. 3.

INDICADOR CHRISTÃO.

16. 2.^a FEIRA, N. SRA. DO CARMO.
17. 3.^a FEIRA, S. Aleixo, C.
18. 4.^a FEIRA, S. Camillo de Lelis, C.
19. 5.^a FEIRA, S. Vicente de Paulo, C.
20. 6.^a FEIRA, S. Hieronymo Emilia-
no, C.
21. SAB., Sta. Praxedes, V. e M.
22. DOM., VII p. Pent. Sta. Maria Ma-
gdalena, Pen.

ADVERTENCIA. — Dous dias ou fes-
tas importantes temos nesta semana,
São N. Sra. do Carmo e S. Vicente
de Paulo na segunda e quinta-feira.
Muitas indulgencias podem lucrar os
que pertencem à confraria do Car-
mo ou às conferencias de S. Vicente
de Paulo. E' bom examinarem nes-
tes dias como é que cumpriram os
deveres proprios de sua irmandade.
Os devotos do I. Coração de Maria
peçam ainda pela *peregrinação*.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXV

— Meu filho, quero hoje fallar-te
do dom da *piiedade*, a qual é como um
raio de luz divina, que illustra o en-
tendimento e move a vontade a hon-
rar a Deus como seu Pae amantis-

simo e a socorrer o proximo, em quem
descobre a imagem de Deus. E' ef-
feito deste precioso dom sentir a al-
ma que o possui um inexprimivel
gozo de ver-se feito filho de Deus,
remido com o sangue de Jesus-Chris-
to, participante pela sagrada commu-
nhão do mesmo corpo e sangue de
Jesus-Christo; amar com amor ter-
no, dedicado, generoso, doce e filial
a Deus como Pae o mais amoroso;
amar tambem com affecto forte, fra-
ternal e bondoso ao proximo como
a si mesmo. Felizes os que possuem
este dom, e servem-se d'elle segundo
as inspirações do divino Espirito.

— Este amor piedoso com teus ir-
mãos podes aprender, meu filho, no
facto tocante que refere o Evangelho
desta domingo. Estando Jesus no de-
serto acompanhado de seus discipu-
los e de innumera multidão que o se-
guia, disse: Dóe-me na alma ver es-
ta turba que faz tres dias que me es-
tá seguindo e não têm nada para
comer. Si os despeço como estão, mui-
ta gente desfallecerá no caminho, por-
que veio de longe. E dizendo e fa-
zendo, manda a todos que se collo-
quem com ordem na terra, e benzen-
do os poucos alimentos de que dis-
punha, foi distribuindo a todos, mul-
tiplicando-se o pão tanto que hou-
ve gente faminta para comel-o. O' pie-
dade amorosa, ó poder admiravel de

Jesus, como vos destacaes neste facto.

ORAÇÃO.

O' Mãe de piedade, dae-me sentimentos de filho para com Deus, de mãe para com o proximo, e de juiz para mim. Seja meu coração semelhante ao vosso, terno e amoroso para Deus, condescendente e humilde com meus irmãos, recto e rigoroso commigo. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

XLVIII

MARIA SS. MÃE DO CARMELO.

Povo de Deus chama-se o povo d'Israel não, sem a auctorisação e assentimento divino, como si todos os povos da terra não fossem tambem povos de Deus, da mesma maneira que Israel, criados e protegidos pela divina Omnipotencia. E era que si todos os povos pertenciam a Deus e eram cousa de Deus, a Israel escolhera Deus particularmente e o separou dos outros, para formar com elle familia. D'Israel nasceu elle homem, com Israel conversou, para Israel morreu.

Só assim tambem todos os homens, ou pelo menos os christãos todos são filhos de Maria, que a

todos gerou esta bemditissima e dolorosissima Senhora, quando, ao pé da Cruz, ouviu as celebres palavras: « Mulher eis teu filho. »

Mas si todos os christãos são filhos de Maria, os carmelitas vêm a ser na Igreja o povo escolhido de Maria, o Israel mariano.

A nuvem que viu Elias, quando desesperado o povo de Israel de ver fertilizados seus campos com a agua do céu, pedira ao Propheta, que, orando, alcançasse de Deus o pão para seus filhos e o alimento para seus gados, essa nuvem tão bemfazeja, tão prodigiosa era figura da Sanctissima Virgem. Ella, muitos annos antes de apparecer neste mundo, escolheu para si e sanctificou aquelle monte Carmelo, e aos habitantes e moradores d'elle, como seu quinhão e porção predilecta.

E' opinião muito recebida na Igreja, que o mesmo Elias reconheceria na prodigiosa nuvem uma singular figura de Maria, e que desde aquelle tempo ensinava a seus discipulos a devoção á futura mãe de Deus, que havia de dar ao mundo não a chuva vivificadora dos campos, senão o orvalho dos montes eternos, o trigo dos escolhidos, o vinho gerador de virgens, o Verbo de Deus, Jesus-Christo nosso Redemptor.

Apraz aos christãos ver ao

Baptista retirado no Monte Carmelo a começar nelle um como esboço da vida, que em posteriores annos haviam de fazer os discipulos mais fervorosos do divino Mestre; e não esquecendo que sua sanctidade e a sanctificação no ventre de sua mãe lhe veiu por Maria Mãe de Deus, com a perfeição e sanctidade ia incutindo no animo e coração de seus amados discipulos uma terna devoção a Maria Sanctissima.

Diz ainda a tradição, á qual não é alheia a mesma Igreja, que, ainda sendo Maria viadora e como nós peregrina neste mundo, ia por vezes, encantada com a vida innocente dos moradores do Carmelo, conversar com elles e edifical-os com suas divinas palavras e atrahil-os com os suavissimos encantos de seus exemplos. E como a reconheciam por Mãe de Deus, e como sabiam que fôra sempre sancta e immaculada, não só desde o ventre de sua mãe, mas ainda desde sua purissima Conceição, levantaram em honra de tão excelsa Senhora uma capella com o titulo de Maria Sanctissima do Carmo.

Com essa devoção dos Carmelitas e com a frequencia de Maria Sanctissima naquelle monte, diz ainda essa antiquissima tradição, começaram as gentes a chamar aos moradores do feli-

cissimo monte *os irmãos de Maria*.

Irmãos de Maria, chamou a Virgem sanctissima aos carmelitas, quando iam elles em procissão na cidade de Cestria; *irmãos de Maria*, chamavam aos Carmelitas um numero sem numero de Romanos Pontífices, que aprovaram esta sancta Religião, e lhes confirmaram o titulo.

Irmãos de Maria, ordem de Maria, merece bem chamar-se a que produziu almas tão innocentes e que se pareceram tanto com sua Irmã, como Simão Stock, Brocardo, Gerardo, Alberto, Pedro Thomaz, Angelo Franco, Thereza de Jesus, Maria Magdalena de Pazzi, Eufrosina, Eufrasia.

Povo de Maria, familia de Maria, terra do Maria se ha de chamar, a ordem e confraria de Nossa Senhora do Carmo, e irmãos de Maria, familiares de Maria, parentes de Maria, todos os que se prezam do nome e dos factos dos Carmelitas.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Paulo*.— Um moço ia fazer exame e estava com receio de ser reprovado. Uma sua pa-

rente prometter publicar na *Ave Maria* si elle fosse feliz. O exame foi muito bom.

2.ª Uma senhora, com dôres de parto, offereceu publicar como um favor de Nossa Senhora sua felicidade no mesmo. Brevemente viu-se livre de todo perigo e dôr.

3.ª Apareceu uma menina com variola. Horrorizada a familia perante o perigo de se communicar a doença a outras pessoas da mesma, recorreu à Virgem Sanctissima. A doença foi leve e não teve outros attritos.

4.ª Tendo caído doente, escreve-nos uma senhora desta Capital, minha filhinha de doze annos de idade, havia motivos para temer que fosse alguma febre perigosa. Recorri ao Immaculado Coração, offerecendo fazer as duas uma communhão em acção de graças. O perigo desapareceu e cumprimos a promessa.

5.ª E' da mesma senhora o favor seguinte: Um filhinho de sete mezes estava dormindo numa caminha, e, accordando-se, cahiu no chão ficando sem sentidos. Invoquei a Virgem Sanctissima, e logo voltou em si e ficou bem.

6.ª Estando uma Senhora em um parto difficil, sua filha moça pediu ao I. Coração que a livrasse do perigo, sem precisar de medico nem de operação. Assim foi pela divina misericordia.

7.ª Um Senhor estava em perigo de morte e não queria que lhe fallassem em confissão, da qual estava affastado havia muitos annos. Sua irmã reccorren ao Coração de Maria, e não só o doente confessou e morreu com muita

disposição, mas a mulher delle ficou tambem convertida e muito religiosa.

8.ª Pediu uma Senhora collocação num collegio catholico para seus sobrinhos, invocando o auxilio do Coração de Maria, e conseguiu o que desejava.

9.ª Duas pessoas viviam mal e não podiam casar-se por haver impedimento, que se não podia dispensar. O homem estava para morrer e ia-se condemnar. Uma amiga da familia recommendou a necessidade ás orações da confraria. A mulher retirou-se amigavelmente. O homem preparou-se bem para a morte com os sanctos Sacramentos, e aquella tambem converteu-se, entrando na Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus.

10.ª Perdeu-se uma escriptura de que muito se precisava. Afflicta a pessoa interessada por tal perda, vendo que os advogados nada podiam fazer em favor della sem aquelle documento, recorreu à Consoladora dos afflictos e encontrou o que tanto desejava.

11.ª Uma devota do Immaculado Coração tinha uma mana que ficou sem juizo. Pediu ao mesmo Coração que a sarasse. No mesmo dia a isso de meia noite recuperou todo o seu conhecimento e ficou boa.

12.ª Escreve-nos uma senhora: Estando meu marido com os negocios atrapalhados, que nem mesmo tinha meios para sustentar a familia, pedi um socorro ao I. Coração de Maria. Fui atendida dum modo inesperado, e faço publico meu agradecimento.

13.^a Dois favores contou-nos como recebidos do Immaculado Coração uma Filha de Maria. O primeiro foi que obteve para sua mãe uma extraordinaria conformidade num contracto gravissimo, que lhe veio com a morte dum filho. O outro, que um sobrinho muito rebelde contra as coisas religiosas, confessou-se e logo arranjou um emprego, o qual tinha ella pedido muitas vezes.

14.^a *S. Manuel do Paraíso.*
— D. Maria Prado Amaral estava gravemente doente. Pediu ao Purissimo Coração de Maria que a fizesse sarar, offerecendo mandar celebrar uma Missa em seu Sanctuario. Conseguiu a graça e cumpriu a promessa.

15.^a Uma senhora desta Capital refere que no dia quatro do passado mez de abril foi atacada repentinamente dum forte febre com outros symptomis tão alarmantes, que se viu morrer sozinha e sem poder pedir auxilio a ninguém. Neste aperto lembrou-se do Purissimo Coração, e pediu-lhe que se compadecesse de sua angustiosa situação. No outro dia amanheceu livre de todo perigo e quasi completamente boa.

16.^a Tres favores confessa têr recebido do Immaculado Coração uma archiconfrade desta mesma cidade: O primeiro, que livrou um seu irmão dum grande afflicção em que estava. O segundo, que conseguiu que lhe pagassem uma quantia que lhe deviam e que muito precisava. O terceiro, que converteu-se um homem descrente e que muito blasphe-

mava da religião, tornando-se um verdadeiro catholico.

Temos ainda em nosso poder diversos favores que iremos publicando nos numeroes seguintes da *Ave Maria*.

Movimento Religioso Diocesano.

Egreja de S. Gonzalo.

Precedida por um triduo solemne, foi celebrada, no dia 8 do corrente, na capella da Congregação Mariana, erecta na Egreja de S. Gonzalo, a festa do joven angelico S. Luiz de Gonzaga, um dos padroeiros d'aquella Congregação.

A's 8 horas da manhã teve começo a festa com a entoação dos cinco psalmos de Nossa Senhora; terminados estes, principiou a Missa que foi cantada pelo Rvmo. P. Senepa, dignissimo director da Congregação, sendo a orchestra composta dos congregados. Chegada a hora da communhão, apresentaram-se, para receber-a pela primeira vez, os moços Marcio Pereira e Marcio Munhoz, que para isto haviam sido preparados pelo Dr. Carlos A. G. Knüppeln, Presidente da Congregação. Então o celebrante fez uma allocução mostrando-lhes a grandesa do acto que iam fazer, seguindo-se a communhão dos congregados. Terminada a Missa aquelles jovens fizeram a renovação das promessas do baptismo.

A's 2 horas da tarde, depois de cantado o *Veni Creator*, foram recebidos como congregados oito moços que haviam terminado o seu noviciado. Depois foram empossados em seus respectivos cargos os congregados eleitos para no corrente anno, dirigirem a Congregação. Terminada esta função o Rvmo. P. Director fez o panegyrico de S. Luiz, notando entre suas muitas virtudes a da castidade, da qual foi exemplar. Seguiu-se solemne *Te-Deum*, benção do SS. Sacramento e entoação do hymno de S. Luiz.

Se não deve deixar de notar nes-

ta noticia, a bella ornamentação da Capella, devida á pericia do digno Presidente da Congregação, que disto se encarrega e a grande concurrencia de, não só de congregados como de outros fiéis, a todos os actos.

Ribeirão Pires.

Escreve-nos uma Zeladora do Apostolado, residente n'essa localidade.

«Não temos imprensa aqui, e como desejamos trabalhar sempre pelo culto divino e propagar cada vez mais as devoções dos últimos tempos, que tanto tem influido na unidade da Família Christã, venho pedir um pequeno lugar nas columnas do seu jornal, para dar algumas noticias religiosas.

Foi celebrado aqui todo o mez de Maria, havendo a recitação do terço, ladainhas cantadas ao harmonium, coroação de N. Senhora e praticas pelo Rvmo. Frei Luiz Millan, dos Franciscanos, concluindo-se a festividade no dia 3 de Junho com Missa cantada, procissão e bênção do SS. Sacramento.

No dia da festa tiveram lugar 80 communhões entre ellas 11 primeiras e 5 pessoas que haviam mais de 20 annos não se confessavam.

Mez do Coração de Jesus. — Não foi possível celebrar-se todo o mez do Sagrado Coração de Jesus, mas nos Domingos recitava-se o terço, cantava-se a ladainha do *Cor Jesu*, e no dia 19 de Junho ultimo, começou o Triduo, havendo no dia 22, dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, Missa cantada, sermão pelo Rvmo. Fr. Luiz, e bênção do SS. Sacramento. Por ocasião da festa, houve consagração das Sras. Zeladoras e associadas, tendo precedido muitas confissões e communhões.

Praz-nos, Sr. Redactor, transmitir-vos tão consoladoras noticias, porque Ribeirão Pires está-se levantando do indifferentismo, para aceitar as verdades da nossa Sancta Religião.»

Ribeirão Pires, 9 de Julho de 1900.

S. Bento de Sapucaý

Do Rvmo. Vigario P. Francisco Reale, recebemos as seguintes no-

tiças transcriptas do jornal a *Folha*:
«Com todo o esplendor possível realisaram-se no dia 10 do corrente, nesta cidade, as festas do mez mariano. Durante todas as noites do mez houve coroação de N. Senhora, feita pelas gentis Filhas de Maria.

«N'algumas noites o P. J. Baptista Cesar pregou, tomando como thema para suas praticas uma das virtudes da SS. Virgem.

«No dia 10, ás 11 horas, começou a Missa cantada, que foi celebrada pelo P. Govetosa, acolythado pelos rvmos. P. Vicente Francione e Francisco Reale.

«Depois do Evangelho subiu á tribuna sagrada o revmo. P. J. Baptista Cesar, que discorreu com brillantismo sobre a S. S. Virgem.

«A's 5 horas da tarde pomposa procissão sahiu da Matriz e percorreu as principaes ruas da cidade, que se achavam juncadas de flores.

«A' procissão compareceram todas as irmandades, as zeladoras, zeladores e as Filhas de Maria com os respectivos distinctivos.

«Terminou essa proveitosa festa com Te-Deum e bênção do S. S. Sacramento.

«Parabens ao Rvmo. Vigario, que soube tão pomposamente solemnizar o mez de Maria. Parabens ainda aos nossos conterraneos, que gentil e eficientemente esadjuvaram o revmo. Vigario.»

S. José Do Paraiso

«Effectuou-se no dia 31 de Maio o encerramento solenne do mez de Maria.

«A missa-cantada foi celebrada ás 10 horas concorrido para a pompa da mesma uma bella organizada orchestra, que tocou durante o acto.

«Ao evangelho pregou o revdmo P. J. Baptista Cesar, que foi muito apreciado.

«A'tarde sahiu a procissão, que foi acompanhada por grande numero de fiéis.

«A'entrada, outra vez occupou a tribuna o P. Cesar. Em seguida foi dada a bênção do S. S. Sacramento ao povo.»



O CORAÇÃO DE JESUS NA CAPITAL FEDERAL.

É com indizível prazer que transcrevemos, duma bella carta que recebemos do nosso prestimoso correspondente fluminense, o seguinte topico sobre a consagração ao Coração de Jesus, daquelle Archidiocese:

«V. Revma, já teve certamente conhecimento do que foram as solemnes festas da consagração ao Coração sublime do Redemptor nesta capital, porém como a recordação de bellas actos nos traz sempre novos encantos, passo a rapidamente referil-as.

«A 15 de Junho p. p. teve lugar a trasladação da veneranda imagem do Coração Sagrado de sua capella, a rua Benjamin Constant, (centro geral do Apostolado da Oração no Rio de Janeiro) para a Sé Archiepiscopal, e foi essa a procissão mais imponente a que ha até hoje assistido esta cidade. Nella tomaram parte além do Revmo. Sur. arcebispo, do illmo. cabido, do clero secular e regular e de grande numero de representantes de todos os centros do Apostolado, numerosissimas associações, confrarias, collegios e irmandades religiosas. Era imponente o aspecto altivo da sagrada imagem que, sobre um soberbo andor de prata, percorria as ruas desta capital fôco da corrupção, como que chamando a si os filhos transviados; lançando a todos um olhar, mas um olhar immenso, um olhar puro como são puras as flôres da innocência, terno como o olhar que lança a mãe às cabezinhas louras de seus filhos, e lançando a todos a sua benção de amor e de misericordia. Depois de um percurso que durou approximadamente tres horas, acompanhada sempre pelos olhares anciosos da multidão, penetrou a imagem de Jesus na Cathedral Metropolitana, entoando-se em seguida o *Tantum ergo* e sendo dada a benção com o S. S. Sacramento.

«Collocada a imagem no altar mór, teve principio no dia immediato (sabbado) o oitavario que devia preceder

à consagração, e que se estendeu até o dia 23, occupando sempre com o maior brilhantismo a tribuna sagrada e prendendo a attenção do numeroso e selecto auditorio, o eminente orador sacro, o Revmo. P. Americo Novaes, um digno discípulo de Nobrega, de Anchieta e de tantos outros a quem tanto deve o nosso Brasil. Finalmente, no dia consagrado à festa do Coração Adoravel e no domingo immediato, após a distribuição do Pão dos anjos pelo Sur. Arcebispo e após ainda a Missa solemne, precedeu o mesmo Sur. Arcebispo a consagração de todo o Brazil ao Coração amante do Redemptor. E esse acto tocante foi mais que solemne, mais que sublime, mais que santo... foi um acto divino.

«Do cimo do altar mór, o olhar bondoso do Salvador dominava a seus pés a multidão contricta, onde o sabio e o ignorante, o opulento e o miseravel achavam-se unidos pelo elo estreito da igualdade christã, porque Jesus ama a todos sem distincção de classes. E quando o Sur. Arcebispo pronunciava a formula da consagração, parecia percorrer o vasto templo uma briza suavissima e fragrante de consolo e de piedade, uma briza paradisiaca; parecia que um anjo, mensageiro de Jesus, pairava no espaço occultando sob as azas candidas o amor puro, a esperanza santa e a fé inquebrantavel, que espargia aos poucos no coração dos homens. E lá... lá heu no alto... no cimo do altar mór, Jesus lançava um olhar paternal a todo o Brazil, enviando um sorriso aos brasileiros.

«A'sahida do Sur. Arcebispo do templo, foi-lhe feita por nós e por alguns outros vicentinos uma pequena manifestação, onde se levantaram prolongados vivas à S. Ex., à Leão XIII, à Igreja Catholica e aos corações virgineos de Jesus e de Maria.

«E'assim que o Brazil hoje não vive só, mas vive no coração immenso do Redemptor.»

J. H. DE FREITAS.

Rio, Julho de 1900



TRINITAS.

Era uma manhã sorridente. A primavera distribuía flores aos prados em profusão, os perfumes embriagavam-me os sentidos com esse precioso ether, e, estatico, contemplava essas maravilhas creadas por Deus.

Estava eu sob as ramagens de uma florida laranjeira, gosando do lindissimo panorama que se desenrolava deante de meus olhos.

N'essa arvore assentaram tres pombinhas, cada uma mais meiga e candida que as outras e disseram que se chamavam—*fé, esperança e caridade.*

Ahi, arrulando na mais doce fraternidade, houve entre ellas uma cordial disputa de valor, de belleza.

A primeira fez a sua apothese: sem mim o mundo seria um terrivel vendaval, um verdadeiro caos; engrandeço a alma humana, elevo-a até Deus, e nessa ascensão dou força e seguro o coração,—sou a *fé.*

A segunda assim dizia: sou a estrella polar que guia os navegantes ao porte de salvamento; sou o maná calido nos corações attribulados. E assim, a ancora a que se apega a humanidade soffredora, sou—a *Esperança.*

A terceira, mostrando canção fallou: eu vivo fazendo o bem, mitigando a fome e a sede dos pobres, dos desprotegidos da sorte, não tenho descanso algum. Assim como corro aos palacios dos reis, para levar-lhes o socego de espirito, a tranquillidade, vou á choupana do pobre a dar-lhe o pão e consolações. Eu nasci quando nasceram a *fome, a miséria e a dôr.*

Eu depois de ouvir esse dialogo, fiquei como que arrebatado, como que envolto em uma nuvem de flores, e pedi á essas tres pombinhas que fizessem os seus ninhos em meu coração.

Bragança, Junho—1200

FERNANDO VALLE.

EMBARQUE DOS PEREGRINOS
NA BAHIA.

Do nosso apreciavel collega as *Leituras Religiosas* da cidade da Bahia tomamos a seguinte noticia sobre a partida dos peregrinos brasileiros:

« A's quatro horas da tarde reuniram-se os peregrinos, para em romaria a Europa embarcarem-se no vapor italiano *Washington.*

« Grande affluencia de povo via-se no palacio archiepiscopal e na cathedral á espera da partida dos illustresromeiros. Amigos, parentes e catholicos todos desejavam ardentemente despedirem-se dos peregrinos, que aos lugares santos iam alli depositar as seguranças de nossa fé, do nosso amor e de nossas esperanças como catholicos brasileiros, que bem sabemos comprehender os nossos deveres para com Deus e para com a patria estremecida.

Eram 4 h2 quando do Palacio archiepiscopal sahiram os Exmos. Srs. Arcebispo da Bahia, e Bispos de S. Paulo, Petropolis, peregrinos, Bispo do Pará, alto clero, e numerozo acompanhamento de amigos, dirigindo-se todos á cathedral, onde depois de orarem ao SS. Sacramento e de ter S. Ex. o Snr. Arcebispo dirigido algumas palavras aos peregrinos reunidos, desfilaram em procissão tendo em sua frente o bellissimo estandarte do SS. Coração de Jesus, estandarte que os peregrinos levaram á Europa; atravessando as ruas da cidade para o lugar do embarque, todas aquellas ruas estavam agglomeradas de povo. O apostolado da oração entoou hymnos tocantes e piedosos até chegar os peregrinos ao Arsenal de Marinha lugar do embarque.

« Chegaram finalmente ás 5 h2 da tarde. Uma das musicas da brigada policial executava no arsenal peças lindas do seu repertorio. O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, Intendente Municipal, varios outros notaveis cidadãos e membros do clero despediram-se dos Exmos. Prelados e dos peregrinos, que segundo informaram-nos pessoas compe-

tente, daqui da Bahia, embarcaram trinta.

«A's 6 horas da tarde deixou o porto da cidade o vapor *Washington* levando-nos tantas pessoas caras, tantos amigos que deixaram-nos tranzidos de saudades.

«Queira o SS. Coração de Jesus acompanhar a todos com os reflexos de suas graças, amparal-os contra as tempestades garantir-lhes as vidas preciosas em tão santa e piedosa jornada até o regresso a nossa patria, onde o altar espera a uns, o lar da familia a outros, e finalmente os corações leaes dos amigos e dos catholicos brasileiros, anciosos esperam o dia venturoso de unirem-se em alegres festas sempre bendizendo os SS. Coração de Jesus, Rei e Salvador.»

Factos varios.

AVISO:—Pedimos a todos os nossos accionistas e assignantes que ainda estão em atrazo do pagamento de suas acções e assignaturas, o obsequio de o fazerem até o fim do corrente mez, visto começar já o terceiro anno da «Ave Maria» com o numero do 1.º de Julho. Bem assim como aquelles, cuja acção ou assignatura tenham satisfeito, e desejarem continual-a. Aquelles que renovem a assignatura, ou assignem novamente serão presenteados com uma gravura em tinta azul da bellissima imagem do I. Coração de Maria que se venera no seu Sanctuario.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A petição particular deste mez é a *peregrinação ultramarina*.

Sabemos pelos jornaes que nossos caros irmãos chegaram a Roma felizmente, foram recebidos pelo veneravel Ancião do Vaticano, a quem offereceram a quantia de quatrocentas mil liras. Pedimos humildemen-

te ao Immaculado Coração, que os assista no itinerario que ainda devem percorrer.

Por enquanto nada podemos adiantar a respeito da nossa peregrinação diocesana a N. S. da Aparecida e Tremembé; mas, consta-nos que pela commissão deputada trabalha-se activamente, para poder o mais cedo possivel fornecer as informções mais precisas sobre ella.

A's orações dos archiconfrades e devotos do purissimo Coração foram recommendadas: *nove* conversões; *nove* doentes; *quinze* empregos; diferentes graças espirituaes e corporaes, como exames, pagamento de dividas, poder vir morar perto do sanctuario de N. Senhora, felicidade nos negocios... tudo em numero de *quarenta e sete*.

Pedimos aos nossos leitores e devotos da Virgem que rezem cada dia uma *Salve Rainha* para este fim.

No domingo passado teve lugar a reunião das Directoras de côro, que a Archiconfraria do I. Coração de Maria, costuma celebrar todos os mezes. Foi presidida pelo Rvmo. P. Isaac Burgos, Superior Provincial de Castella e Brazil dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, que, em eloquente improviso, fez uma commovente allocução sobre a intenção particular do mez.

A' sessão concorreu avultado numero de senhoras

Com bastante concurrencia estão celebrando no seu sanctuario os RR. PP. Missionarios do I. Coração de Maria, o Septenario de Nossa Senhora do Carmo.

Amanhã, segunda-feira, dia da festa de N. Senhora, haverá Missa rezada às 7 horas com communhão geral, às 9 horas Missa solemne com sermão ao Evangelho, sendo cantada a Missa do celebre maestro F. Andrevi. De tarde às 6 horas, haverá as praticas de costume encerrando-se a festa com a benção do SS. Sacramento.

Tomamos do nosso collega as *Leituras Religiosas* da Bahia-

«Tivemos a satisfacção de ver no Congresso Catholico a imprensa re-

ligiosa magnificamente representada. Tomaram parte da Comissão da Imprensa: Os Srs. Tiburtino Mondin Pestana, presidente da secção, redactor do periodico religioso *Ave Maria* que se publica na capital de S. Paulo; Monsenhor Gamillo Passalacqua, redactor da *Pequena Revista Catholica* (S. Paulo); Conego Zacharias Lopes dos Santos Lus. redactor do *Mensageiro do Coração de Jesus* (relator da Comissão); Padre D. Miguel *Estandarte Catholico*, Padre Miguel Valverde, redactor da *Cidade do Salvador* (secretario da Comissão); Mons. Solon Pedreira das *Leituras Religiosas*, Padre Leoncio Galvão, redactor da *Tribuna* da cidade de Areia. Além destes tomou parte no congresso o jornalista, Conego Antonio Pereira Reimão, da redacção do *Domingo* (S. Paulo).

—
 Communica-mos de Nuporanga, um nosso amigo, zeloso propagador da nossa revista e devoto do I. Coração de Maria, que a nossa prodigiosa Archiconfraria continúa a florescer cada dia mais pujante naquella localidade, até o ponto de todos os sábados ingressarem novos archiconfrades, sendo tambem muito concorrida a Missa que nesse mesmo dia é celebrada conforme mandam os nossos Estatutos.

—
 Realizou-se no dia 8 do corrente, conforme manda o Estatuto, a festa de S. Luiz de Gonzaga na Congregação Mariana, erecta na Igreja de S. Gonzalo. A ella compareceram todos os congregados. Na função de tarde foram admittidos novos socios e empossaram-se os dignitarios ficando assim constituida a mesa: Presidente, Dr. Carlos A. G. Knuppeln (reeleito). Auxiliares: Dr. Azevedo Castro (reeleito), Alvaro Augusto Schmidt.

Parabens á Congregação Mariana.

—
 Sua Eminencia o Cardeal Gibbons, pregando ultimamente na igreja de S. Paulo, em Washington, contou o seguinte incidente:

«São numerosos já os pequenos incidentes na ultima guerra, que

mostram a sublime caridade das irmãs deste nome.

Porém vou relatar um que ainda não foi publicado.

Pouco tempo antes da guerra hispano-americana, duas irmãs da caridade passavam por uma das ruas populosas de Boston, quando de repente uma dellas foi vilmente insultada por um rapaz de uns 20 annos de idade.

A irmã seguiu seu caminho, sem responder palavra nenhuma.

Declarada a guerra, o moço alistou-se nas fileiras dos voluntarios de Massachusetts.

Foi ferido e levado para o hospital; as irmãs cuidaram d'elle com amor maternal.

O soldado ficou profundamente impressionado da attenção carinhosa das religiosas; um dia elle disse á irmã que estava encarregada de sua sala: «Amo a religião que inspira taes sentimentos e quero abraçar esta religião; mas eu commetti um peccado que pesa gravemente sobre a minha consciencia: um dia insultei uma das vossas companheiras, e se eu soubesse que ella me perdoava, morreria em paz.»

— Fique tanquillo, meu amigo, respondeu a freira, eu fui aquella irmã. Perdoo-vos de todo meu coração.

O homem morreu na fé que inspira sentimentos de perdão e caridade.»

—
 Por iniciativa do Prelado catholico de Montreal (Canadá) prégou-se na Cathedral de S. Patricio uma missão para protestantes, que encheram o templo, tal era o seu grande numero.

Os pontos tratados durante a Missão foram: Demonstração da necessidade duma auctoridade divina e infallivel, existente atravez dos seculos na unica Igreja fundada por Jesus Christo.—Exposição circumstanciada dos dogmas catholicos e, particularmente, dos que se referem á Santissima Virgem, ao purgatorio e aos Santos Sacramentos. Refutação de alguns erros attribuidos, por ignorancia, á Igreja Catholica.

Os resultados desta missão foram muito satisfactorios, pois antes de

terminarem, 37 adultos abjuraram os seus erros protestantes, abraçando o catholicismo.

Para satisfazer aos numerosos pedidos de industriaes, fabricantes e negociantes francezes e estrangeiros que exhibiram na Exposição Universal de Pariz os productos de sua industria e fabricas, houve no Domingo 6 de Maio, uma esplendida manifestação catholica na cathedral de Notre Dame de Pariz, onde perante immensa multidão foi celebrada a *Missa da Exposição*.

Sua Eminencia, o Cardeal-Arcebispo de Pariz presidia a cerimonia, com assistencia do veneravel cabido e numerozo clero das outras Parochias.

A nave principal da igreja tinha sido reservada aos fabricantes e industriaes, cujos productos figuram na Exposição Internacional.

Depois do Evangelho, o R. P. Coubé, jesuita, dirigiu um eloquente discurso ao auditorio, na mais bella e pura linguagem. O Reyino. Padre jesuita applicou-se a preminuir «O rei moderno, o povo soberano» do peccado de orgullo, ao qual podia mostrar-se propenso, pelo esplendor e obras primas que se ostentam aos seus olhos. Concluiu dizendo que toda a gloria é devida a Deos soberano Senhor de tudo, tanto dos homens como de suas obras.

Diz-se que, pedindo o embaixador francez ao Papa, em nome do seu governo, a demissão de dois Bispos, por terem reprovado publicamente a perseguição dos Padres Assumpcionistas, perguntara o Papa ao embaixador,—a razão principal que allegava o seu governo para os fazer resignar.—Santo Padre, respondeu o embaixador, é que esses prelados estão muito adiantados na idade.—Mantenção quantos annos têm elles já, tornou Leão XIII.—Oitenta e oitenta e dois, Sancto Padre, respondeu o embaixador.—Só exclamou o Papa com um sorrisinho malicioso. Pois eu vou para 91 annos, e, visto isso, também o governo gostaria que eu resignasse.

Não ha um philosopho que queira perder a unha do index para comprovar a veracidade do seu systema que chama verdadeiro. (*Voltaire*.)

A falsa sciencia produz atheus, a verdadeira prosterna o homem perante a Divindade. (Id.)

No abuso da religião, não vês senão a demencia humana; mas eu vejo a sabedoria divina que a conserva apesar de todos os abusos (Id.)

Os inimigos da Religião gritam sem cessar contra o fanatismo e hypocrisia, e não sentem que são elles os hypocritas da extravagancia e os fanaticos da impietade. (*Addisson*)

O que me determinou a abjurar o protestantisimo foi que nenhum catholico desejoso de servir a Deus, se faz protestante ao passo que muitos destes se tornam catholicos. (*Condessa de Stagort*.)

A poucas leguas de S. Francisco (E. U.) foi achada a arvore mais antiga da terra. Segundo o numero de anneis da sua madeira, tinha alcançado a respeitavel idade de quatro mil e oitocentos quarenta annos. O interior do tronco estava oco. Mais de trezentas pessoas podiam-se assentar nelle. Com sentimento foi destruido este veneravel resto dos tempos prehistoricos.

Outra arvore que, sem ser tão velha, tinha chegado a idade de tres mil annos, foi destruida pelo fogo. Era um cypestre das vizinhanças de Esparta, do qual já fallou Pausanias na sua descripção de Grecia. Tinha 52 metros de alto e 80 de circunferencia. Uma quadrilha de bol emios que morou no oco de seu tronco, esqueceu-se de apagar o fogo que tinham acceso e foi presa das chaminás.

Sobre o cume do Pilat (França) e em honra do Sagrado Coração de Jesus levantar-se-á uma estatua de 25 metros que, achando-se á altura de 1.634 metros, domine doze departamentos da Republica.

Esta-se demolindo a colossal e inutil muralla da China, que tem 2.000 kilometros de comprimento e de largura oito metros na base e cinco na parte superior. Exige a demolição um

trabalho igual ao que se precisaria para derrubar as casas duma cidade duas vezes tão grande como Paris.

~~~~~

**LEITURA AMENA.**

---

**O CORAÇÃO DE MARIA**

**em um recanto do globo**

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VI.

*Movimento febril.—A piedosa Felisa.—  
Caridade de D. Jacyntha.—Outra  
vez os meninos.—O dorminhoco.—  
Enfeites da alma.*

Na ermida do valle houve naquelle dia missa solemne com sermão; de tarde, devoto rosario e após d'elle algum tempinho de folgueto entre a rapaziada, findou-se o dia deixando no coração daquelles camponezes a lembrança doce e tranquilla duma festa religiosa e popular, e não o cansaço e aborrecimento que costumam deixar as festas barulhentas das nossas cidades, nas quaes o espirito fica secco e fadigado pelas violentas emoções que experimenta, e o corpo cansado e mohido a força de dançar nas eternas noites de pandega e baile.

Ao dia seguinte surgindo o sol do lado da mar, formoso e brilhante como si se tivesse lavado nas aguas puras do Mediterraneo encontrou no valle a animação da festa.

De facto os moradores do valle tinham-se antecipado ao astro do dia, as rodas das fabricas davam majestosas voltas movimentadas pela agua que, cahindo estrepitosa nos caixões dellas, faziam estranho contraste com o fragor produzido pelo bater dos maços das fabricas de papel. O rio seguia seu curso mugindo e murmurando porque o empurravam fora de seu cance tanto que nos penedos do monte resoavam os golpes do machado do lenhador e as cantilenas de seu coração alheio aos cuidados mundanaes.

Mas, não é tudo felicidade: Os primeiros raios do sol nascente surprehendiam uma modesta rapariga que vagarosa ia galgando a encosta que conduz á ermida. Os passarinhos vinham diante della voando e pullando pelos galhos das arvores e dizendo entre si e fallando dos olhos doces, amavel sorriso e bonito rosto da mo-

cinha; porém Felisa que este era o seu nome não se importa com elles, porque sabe bem que os passarinhos dizem muitas tolices, e são muito differentes os sentimentos que espoream seu coração.

Chegando a ermida, resoava o sino que chamava os fiéis á oração da manhã, e a bella jovem ajoelha modestamente diante da imagem da Virgem Santissima. Parece que com os olhos e com o coração segue a supplica que pronuncia sua lingua para mover docemente o Coração de Maria.

Faz dois annos que Felisa tem o mesmo santo costume. Levanta antes de amanhecer, faz brevemente sua modesta «toilette», arruma sua velha mãe paralytica, collocando perto della tudo quanto possa precisar, e ao bater do sino matutinal encontra-se ja prostrada aos pés daquella que é a Saude dos Doentes e Mãe do afflicto.

(Continúa)

---

**DINHEIRO DE S. PEDRO.**

---

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:210\$720

**SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.**—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 1\$710—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$.—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

**SUBSCRIPÇÕES MENSAES.**—Um devoto de Maria Auxiliadora, 1\$.

**SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.**—Tres catholicos, para que Deus abençoe suas familias 2\$000.

Somma 1:221\$260 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

---

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

---

**Typ. S. José.**

## MOVIMENTO DOS TRENS

### SAÍDAS

#### Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

#### Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias sptos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Piratuba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

### Norte.

Às 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

Às 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

### Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

### Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'10 e 6'41 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

## CHEGADAS DOS TRENS

### Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

### Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Piratuba.

### Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

Às 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

### S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

### E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'15, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

**Cambio.**—Grande movimento houve no cambio neste dia. Iniciou se uma subida terrivel chegando ao 14 1/2. Os bancos estavam invadidos de gente de toda classe que ia cambiar moeda brasileira ou sacar letras para o estrangeiro. Logo desceu vertiginosamente até dois pontos. Sem duvida deve se isto a manejos não muito correctos da alta banca. Presentemente está a 12 1/2. Ha esperança de novas subidas conforme nos informam pessoas intelligentes.

**Correio.**—Ha males para a Europa no corrente mez nos dias 18 e 25.

**Sta. Casa.**—Foi eleito provedor da Sta. Casa de Misericordia desta cidade o Exmo. Sr. Cerqueira Cesar, presidente do Senado Paulistano, e ex-presidente do Estado.

**Horas nas diversas capitães.**—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlin, 4 p. m.

### MISCELLANEA.

Não deixa de ter interesse a seguinte receita que alguém declara efficaç para que as moças encontrem facilmente marido. Eis-a aqui:

—Ter mais senso commum e menos galanteio.

—Mais occupações uteis e menos musica.

—Aprender melhor os serviços domesticos e menos os cantos de salão.

—Remendar as camisas e as meias, e não fazer chocarrices.

—Ler os livros de educação domestica e abandonar os periodicos e romances da moda.

—Não ostentar luxuosos vestidos, que espantam as algibeiras dos candidatos ao matrimonio.

—Menos janella e mais custura.

—Menos tagarelice e mais juizo.

—Provar aos homens que encontrarão uma boa esposa e não um «movel de luxo» ou trambolho.

—Ser enfim, modesta, virtuosa e... isto basta.

# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

|                                                                               |             |                                                                                                                                                      |        |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Gritos das almas do Purgatorio                                                | 4.000       | A mulher Christã, estudos e conselhos                                                                                                                | 6.000  |
| Combate espirital                                                             | 7.000       | A paz da alma, pelo Padre Chaignon                                                                                                                   | 4.000  |
| Pratica da confissão por D. Silverio                                          | 4.500       | br.                                                                                                                                                  | 4.000  |
| A alma religiosa na solidão                                                   | 4.500       | O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo                                                                                                                   | 8.000  |
| Exercícios espirituaes de Santo Ignacio                                       | 4.500       | O culto catholico com sollemnidade sem ministros                                                                                                     | 7.000  |
| Jardim de devoção                                                             | 5.000       | Historia da reforma protestante por Cobbell, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos                        | 6.000  |
| Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação                          | 5, 6, 7.000 | O segredo da maçonaria                                                                                                                               | 3.000  |
| Relicario angelico                                                            | 3.000       | O Anjo da Torre, romance historico religioso                                                                                                         | 4.000  |
| Mantal do povo christão                                                       | 5.000       | Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo                                                                                      | 5.000  |
| « de piedade christã                                                          | 4.000       | Luz e calor, obra espirital pelo Padre Manuel Bernardes                                                                                              | 12.000 |
| Praticas mandamentais ou reflexões moraes sobre os Mandamentos da lei de Deus | 7.000       | O Padre santificado, pelo Padre Dubois                                                                                                               | 8.000  |
| Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos                  | 2.000       | Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol.                                                                                                | 12.000 |
| Epistolas e Evangelhos dos domingos                                           | 3.000       | Historia da Beata Margarida Maria                                                                                                                    | 9.000  |
| Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho                               | 3.500       | Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot                                                                                                             | 6.000  |
| Consolação aos enfermos                                                       | 6.000       | Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier                                                                                                          | 5.000  |
| O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gamme                               | 5.000       | Vida de Santa Ignez                                                                                                                                  | 2.000  |
| Calecismo exemplificado, pelo Padre Mach                                      | 8.000       | « « Santo Agostinho                                                                                                                                  | 35     |
| Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.                            | 12.000      | <b>Anno christão ou vidas dos Santos</b> para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernadas                                  | 150\$  |
| Directorio parochial                                                          | 6.000       | <b>Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja,</b> traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in 8.º encad. 110\$ |        |
| Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich  | 7.000       | N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.                                 |        |
| Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez                                  | 12.000      | Dirigir-se á casa                                                                                                                                    |        |
| Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida                              | 3.000       |                                                                                                                                                      |        |
| Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo            | 3.000       |                                                                                                                                                      |        |
| Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo                  | 3.000       |                                                                                                                                                      |        |
| Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo                         | 3.000       |                                                                                                                                                      |        |
| O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal                                   | 6.000       |                                                                                                                                                      |        |

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

## CORRESPONDÊNCIA.

*S. João de Boa Vista.*—D. B. de S. recebido favor e publicar-se-á.

*Sta. Rita dos Coqueiros.*—Snr. M. I. do E. S.: (Id.)

*Espirito Santo do Pinhal.*—Snr. L. de C. C.: Recebida sua carta.

*Jardinopolis.*—Snr. N. F. de M.: (Id.) e corrigido o endereço.

*Bella Vista de Tatuhy.*—Snr. I. P.: Pagas assignaturas até fim de Junho de 1901.

*Sorocaba.*—D. V. M.: Paga e servida assignatura até fim de Junho de 1801.

*S. Paulo.*—D. E. P.: (Id.) D. I. P. de S.: (Id.) D. I. G.: (Id.) Snr. B. I. T. de O.: (Id.) D. A. F. de A. F. de A. C.: (Id.)

*Jaboticabal.*—Snr. I. L. T. d'O.: (Id.)

*Laranjal.*—D. C. de A.: servida e paga assignatura de D. F. P. de A.

*Jaboticabal.*—Dr. L. G. de O. C.: Paga assignatura até 30 de Junho de 1900. P. F. S. de M. (Id.) Dr. I. A. de O. N.: (Id.) Snr. F. de M. C. (Id.) de 1901.

*Mogy-mirim.*—D. M. A.: Paga assig. (Id.)

*S. Paulo.*—D. I. M.: (Id.) D. M. B. de F.: (Id.)

*Guaratiba Rio de Janeiro.*—Snr. J. B. R.: Servidas e pagas as duas novas assignaturas.

## EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 12 obtiveram portaria de Vigários: P. Miguel Guilherme, de Arraial de Souza; P. Conego João Baptista Pereira da Motta, de Cabreúva; P. Victor Dely, de Cajuru; P. Francisco Felippo, da Redempção; P. Benjamin Teixeira Coelho, de Garimpo das Canoas; P. Saturio Martin, de Caraguatatuba; P. Valentin Suarez, de Sto Amaro.

De fabricante da matriz de Lencões Snr. Antonio Januario de Vasconcellos; o Snr. Vicente Ferreira Ferreira Alves de S. João Baptista da Ariranha, em Monte Alto; Snr. Miguel Francisco dos Santos, da capella do Barily em Lencões; Snr. José da Silva Madeira, de S. Bernardo.

## MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaro.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

**Aulas de catecismo.**—Da-se aula de catecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos as 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos as 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas as 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

**Terço ou corôa.**—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, as 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, as 7 horas.

**Confessores.**—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

# AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 4. | 22 de Julho de 1900.

Não é com menos instanciaes que vos renovamos o conselho de trabalhades  
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça  
parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique  
todos os dias.

(Pastoral Collectica dos Bispos do Brazil.)

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua  
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno . . . . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lér algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-  
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade  
o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for  
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de  
Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-  
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.